



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: A Casa Do Bebê Como Espaço De Construção Da Autonomia No Cuidado Com O Filho Prematuro

Autores: BRENNO LACERDA MARTINS (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FHEMIG); PATRÍCIA RODRIGUES DA COSTA (HOSPITAL SOFIA FELDMAN); TATIANA COELHO LOPES (HOSPITAL SOFIA FELDMAN)

Resumo: Introdução: O desenvolvimento da autonomia do cuidado materno inicia-se desde o nascimento do bebê. A mãe de um filho prematuro enfrenta dificuldades para a construção dessa autonomia. Objetivo: Compreender como a permanência da mãe na Casa do Bebê influencia na construção da autonomia materna no cuidado do filho prematuro no ambiente domiciliar. Metodologia: Para a coleta de dados, foram entrevistadas oito mulheres que tiveram os filhos prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e que ficaram internadas na Casa do Bebê de um hospital filantrópico de Belo Horizonte. Elas foram abordadas para entrevista no retorno pós alta para consulta de enfermagem no ambulatório de seguimento do recém nascido de alto risco. Após análise temática foi possível estruturar as seguintes categorias: A construção do cuidado materno com o filho no Hospital; A permanência na Casa do Bebê e Os cuidados no domicílio. Resultados: Constatou-se que o processo de aprendizagem e construção da autonomia materna inicia-se desde o nascimento da criança, por meio de orientações da equipe multiprofissional. As mães relatam não ter muitas dificuldades no cuidado ao recém-nascido prematuro no domicílio, devido ao preparo que tiveram durante o período de internação. As mesmas mantiveram os cuidados com o filho prematuro após a alta hospitalar conforme foram orientadas durante a permanência na Casa do Bebê. Conclusão: A Casa do Bebê incentiva o cuidado materno do filho pré-termo, já que nessa unidade as mães têm a oportunidade de assumir integralmente os cuidados com seus filhos, e ainda possuem o apoio da equipe multiprofissional para auxiliá-las e oferecer orientações, quando necessário. Faz-se necessário criar condições para a inclusão dos pais no processo de cuidado, condições que permitam a continuidade dos cuidados demandados por essas crianças no domicílio. É importante que isso seja realizado a partir da demanda apresentada pelas mães e familiares